



CAROL CARQUEIRO

**POR ELIZABETH DE CARVALHAES,**

PRESIDENTE EXECUTIVA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES (IBÁ) E PRESIDENTE DO INTERNATIONAL COUNCIL OF FOREST AND PAPER ASSOCIATIONS (ICFPA).

**E-mail:** faleconosco@iba.org.br.

## INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES: UM ANO DE CONSOLIDAÇÃO

Um avanço de fundamental importância, que uniu todos os elos da cadeia produtiva brasileira de árvores plantadas, está completando um ano de atividades e registrando uma série de conquistas. Foi em abril de 2014 que quatro entidades foram consolidadas para o surgimento da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), associação que já nasceu forte, representando 6% do Produto Interno Bruto (PIB) Industrial – cerca de R\$ 60 bilhões em 2013.

A competitividade foi o foco principal desse primeiro ano, iniciado em um momento turbulento, às vésperas da Copa do Mundo e de eleições presidenciais. Desde o princípio, a nova entidade foi extremamente demandada para a inserção de temas prioritários nas agendas dos candidatos e sua manutenção na pauta da presidente eleita: além da competitividade, segurança jurídica, incentivos para a economia verde e novas tecnologias.

Unidos sob uma só bandeira, os diversos segmentos que têm em comum as árvores plantadas logo colheram resultados positivos. Um dos principais no âmbito institucional veio em dezembro de 2014, com o Decreto Presidencial que transferiu o *locus* institucional da atividade do Ministério do Meio Ambiente (MMA) para o da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Com isso, o planejamento, a implantação e a avaliação da Política Agrícola para Florestas Plantadas passam a ser coordenados pelo Mapa, de forma integrada às demais políticas ligadas prioritariamente ao agronegócio. Também será elaborado no Mapa, ao longo dos próximos dez anos, o Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDFP), que vai nortear a Política Agrícola para Florestas Plantadas.

Em abril, a Ibá assinou o Termo de Cooperação Técnica e Financeira para Implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), iniciativa do MMA para agilizar o processo. Em parceria com a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), entre outros parceiros privados, o convênio vai mapear mais de 4 mil municípios brasileiros – passo fundamental para o setor e o País.

Durante todo o seu ano inaugural, a Ibá se preparou para o grande encontro mundial em Paris (França), programado para dezembro, quando um desafio cada vez mais presente para a humanidade será enfrentado pela comunidade global. Trata-se da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP-21, que vai definir um novo acordo internacional para mitigar os efeitos do aquecimento global. A Ibá participa de diversos fóruns que vêm elaborando propostas para contribuir com a construção dos compromissos que o governo brasileiro deverá assumir nesse encontro.

Um dos principais esforços que contam com o apoio e a participação da Ibá é a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, criada em dezembro de 2014 reunindo lideranças do setor privado e Organizações Não Governamentais (ONGs). As propostas da Coalizão, que visam valorizar o papel das florestas e dos produtos de base florestal, plantada e nativa, para a mitigação das mudanças climáticas, serão entregues aos negociadores do governo brasileiro na COP-21 e apresentadas internacionalmente.

**Competitividade** – Na busca por ganhos de competitividade, uma importante conquista foi o retorno do Reintegra ao mercado como medida permanente e a inclusão da celulose, do painel de madeira e do piso laminado nesse mecanismo, embora o governo tenha reduzido a alíquota em 2015.

As desonerações de bens de capital e da folha de pagamentos, de forma permanente, também trouxeram resultados importantes, apesar de esta última medida estar sendo revista pelo governo dentro dos atuais ajustes fiscais. Os pleitos da Ibá levaram à redução do Imposto de Importação de Bens de Capital, resultando na desoneração total de mais de US\$ 8 milhões ao longo do último ano.

A Ibá também obteve ganhos de competitividade graças ao combate permanente à concorrência desleal. Como exemplos vale citar a negociação para a regulamentação do Recopi Nacional nos Estados signatários do sistema de controle, assim como a adesão de novos Estados: 19, além do Distrito Federal.

A Ibá completa seu primeiro ano como integrante do Conselho Consultivo do Setor Privado da Câmara do Comércio Exterior (Camex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), que vai influir na construção da política brasileira para o fomento das exportações. Além disso, com um grande salto internacional, assumiu em 5 de maio a presidência do principal órgão institucional da indústria florestal no mundo, o International Council of Forest and Paper Associations (ICFPA). Assim, os pleitos e os posicionamentos brasileiros passam a ter vez e voz também no plano global, como justo reconhecimento ao peso e à importância que o Brasil alcançou perante seus competidores internacionais.

É com muita honra e enorme satisfação que completamos este primeiro aniversário à frente da Ibá, de sua valorosa equipe e de um setor que tem cada vez mais reconhecido valor para a sociedade e o País.

Vamos comemorar um ano de conquistas, lembrando sempre que temos pela frente um cenário ainda mais desafiador, repleto de incertezas, que vão continuar exigindo o máximo de todos nós para que a indústria de árvores plantadas siga realizando todo o seu potencial, contribuindo para um futuro mais positivo para todos. ■